

INTRODUÇÃO À DISCUSSÃO SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ALTIMAR DE ALENCAR PIMENTEL, CABEDELO-PB.

Autor: Fábio Batista Fernandes
fabiobatistafernandes@gmail.com
UFPB

Orientadora: Arilene Maria de Oliveira Chaves
UFPB/ UFC
arilenechaves@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho se propõe a apresentar a proposta do Projeto Didático-Pedagógico intitulado “Introdução às Relações de Gênero e Sexualidade na Educação” a ser realizado na Escola Municipal Professor Altimar de Alencar Pimentel, no município de Cabedelo-PB. A elaboração dessa proposta teve início no estudo do módulo Elaboração de Projeto Pedagógico no Curso de Especialização em Gênero e Diversidade na Escola (GDE), ofertado pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ação Sobre Mulher e Relações de Sexo e Gênero (NIPAM), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A discussão acerca das relações de gênero e sexualidade na educação ainda é considerada um tabu em boa parte das escolas do nosso país. A visão conservadora e patriarcal de gestores/as e professores/as se constituiu um grande obstáculo contra a igualdade/equidade de gênero e a diversidade étnico-racial e sexual. Diante dessa realidade, no que concerne às produções das diferenças e das desigualdades sexuais e de gênero, em articulação com outros marcadores sociais, como raça, etnia e classe, é que surgiu a ideia de elaborar o presente trabalho, que objetiva introduzir conhecimentos básicos sobre relações de gênero, sexualidade/orientação sexual, para o corpo docente e equipe técnico-pedagógica da escola em questão. Para tanto, pautaremos os estudos de Louro (2003) e Carvalho (2007) a fim de embasar teoricamente esse trabalho. A proposta prática do projeto deverá ser desenvolvida em três encontros, uma vez por semana, durante três semanas consecutivas, onde a metodologia utilizada deverá obedecer a seguinte sequência: 1) Discussão do tema proposto: “Introdução às relações de gênero e sexualidade na educação”, que terá como objetivo disponibilizar dados



acerca do conhecimento do grupo sobre o tema, a fim de embasar o processo de avaliação inicial; apresentação de slides a fim socializar a conceituação de termos ligados à temática; 2) Apresentação do vídeo “Corpo, Gênero e Sexualidade” e discussão sobre o uso não sexista da linguagem, entrega aos/às participantes do “Manual para o uso não sexista da linguagem”, elaborado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; 3) Discussão de como aplicar os novos conhecimentos sobre gênero e sexualidade na educação no dia a dia da escola e encerramento das atividades com a entrega do e-book “Gênero, Sexualidade e Educação”, de autoria da professora Guacira Lopes Louro. Portanto, com base em LOURO (2003), concluímos que outro modo de compreender as identidades sexuais e de gênero implica mudanças extremamente significativas e é a partir da formação dos/as trabalhadores/as da Educação que essas mudanças serão possibilitadas à comunidade escolar e à sociedade.

Palavras-chave:

Educação; Relações de Gênero; Sexualidade.